

Número especial - A Didática da Matemática, formação de professores e práticas docentes.

SADDO AG ALMOULOU¹

ANA LUCIA MANRIQUE²

A Revista Educação Matemática Pesquisa publica mais um número! São mais de 20 anos compartilhando com os nossos leitores resultados advindos de investigações científicas realizadas no campo da educação matemática, mais especificamente da Didática da Matemática. Este volume especial apresenta os trabalhos do segundo Simpósio Latino-Americano de Didática da Matemática (II LADIMA) realizado em 2018. O objetivo do LADIMA é estabelecer um espaço acadêmico de estudo e discussão sobre questões teóricas e metodológicas da Didática da Matemática. Pretende-se reunir a comunidade de pesquisadores latino-americanos da área, incluindo jovens pesquisadores, em um espaço que privilegie o debate teórico-metodológico e o aprofundamento da formação para a pesquisa. Além de fortalecer o GT14 - Didática da Matemática da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), espera-se que esse evento fomente o diálogo entre pesquisadores em Didática da Matemática na América Latina.

A temática desse segundo simpósio foi: **A Didática da Matemática, formação de professores e práticas docentes**. Contou com quatro cursos, com o objetivo de aprofundar aspectos ligados ao tema do simpósio e quatro ateliês atrelados aos diferentes cursos.

O primeiro curso, cuja temática é “**Les décisions didactiques de l’enseignant : un modèle pour tenter de les comprendre**”, foi proferido por Annie Bessot da Equipe MeTAH, Laboratoire LIG, Université Grenoble Alpes, França. Esta autora chamou de **decisões didáticas**, entre todas as decisões que um professor deve fazer em sua prática profissional, àquelas que se destinam a permitir aos alunos o estudo de um saber a ensinar.

¹ Programa de Estudos Pós-graduados em Educação Matemática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, saddoag@pucsp.br

² Programa de Estudos Pós-graduados em Educação Matemática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, manrique@pucsp.br

A autora parte da seguinte pergunta: Qual modelo deve-se usar para entender essas decisões? Apresenta um modelo que construiu articulando dois quadros teóricos, a teoria das situações didática (TSD) e a estruturação do meio, por um lado, a teoria antropológica do didático (TAD) e a escala dos níveis de codeterminação, por outro. Incorporou neste modelo as categorias de conhecimento de professores de Shulman (1986) e Ball et al. (2008), e apresentou uma metodologia para testá-lo.

O segundo curso foi proferido por Maria Trigueiros, do Departamento de Matemáticas – ITAM – México. A temática desse curso foi: “**Diálogo entre las teorías APOE y TAD**”. A autora apresenta algumas considerações críticas sobre o uso de duas ou mais teorias, e discute uma maneira de conduzir um diálogo entre duas teorias, neste caso a Teoria Ação, Processo, Objeto e Esquema (APOS) e a Teoria Antropológica do Didático, que leva em consideração as distinções entre os diferentes componentes de uma praxeologia e, assim, reformula os princípios de uma teoria, sem violar seus postulados básicos em termos dos elementos de outra teoria. A autora apresenta os resultados do diálogo da teoria APOS com a TAD, consideradas como praxeologias de investigação, e ilustra seu uso na abordagem e desenvolvimento de pesquisas sobre um tema de álgebra linear.

O terceiro curso foi proposto por Dilma Fregona, da Universidad Nacional de Córdoba, Facultad de Matemática, Astronomía, Física y Computación, da República Argentina. Discursou sobre a seguinte temática: **Reflexiones teóricas para el estudio de la actividad matemática en las aulas**. Para a autora, a reflexão sobre algumas noções da didática da matemática abre questões, desnaturaliza certas práticas e promove o conhecimento sobre a disseminação do conhecimento matemático. Trata-se de problematizar a atividade matemática em sala de aula, a partir da perspectiva de diferentes modelos de ensino, em particular aqueles que vêm de didáticas francesas, entre eles os modelos de Brousseau e Chevallard.

O quarto curso, intitulado **Praxéologies de formation, praxéologies pour la formation et leur écologie - La justification des pratiques comme condition et comme contrainte**, foi proferido por Michèle Artaud (ADEF, Aix-Marseille Univ., França). Colocando-se no âmbito da teoria antropológica do didático, e tomando como apoio a noção de praxeologia (um conjunto de saberes-fazer e saberes que permitem justificar, produzir, tornar esses saberes-fazer inteligíveis), a autora discute alguns elementos das praxeologias de formação de professores e sua viabilidade ecológica. Destaca-se, em particular, a influência do saber como condição/restricção da existência de praxeologias, bem como da existência ou não de certas praxeologias para a formação.

Além destes cursos, este volume especial contém, também, textos de comunicações resultantes de pesquisas em andamento e/ou finalizadas, e cujos referenciais teóricos são essencialmente da Didática da Matemática. Os artigos versam sobre estado da arte, cálculo mental, formação de professores, inclusão, avaliação, análise de livros didáticos, probabilidade, tecnologias, orquestração instrumental, gênese documental, resolução de problemas, identidade profissional e materiais curriculares, entre outros temas.